

Museu cativa 10 mil visitantes por mês

Espaço na Quinta de Santiago tem visitas à luz da lanterna.

Patrocínio

O Museu da Quinta de Santiago, em Matosinhos, fez ontem 14 anos, contabilizando 10 mil visitas por mês. O dia foi comemorado com um ateliê de desenho e uma visita teatralizada com personagens que, outrora, trabalharam para a família Santiago.

O Museu - que foi, primeiramente, casa de férias desta família oriunda de Guimarães, passando, depois, a ser a sua residência oficial - mantém hoje todo o universo íntimo e social dos Santiago. Um universo de pormenores que remontam a 1896.

Cada compartimento tem as suas cores, a sua decoração, as memórias de uma qualquer viagem feita por João Santiago, o pai. E todos juntos são uma viagem pela própria história da Arte. Se uma divisão é medieval, outra poderá apelar ao Renascimento e ainda outra ao Neo-Clássico. Cada uma com os seus pormenores: nas paredes, nas portas, nas maçanetas.

De facto, tudo é pormenor, tudo é tempo, tudo é simbologia, não faltando sequer motivos astrológicos como os que encontramos ao cimo das escadas que dão para o piso dos quartos. Tudo foi minuciosamente pensado, numa "espécie de horror ao vazio", como explicou Cláudia Almeida, a museologista da Quinta.

E tudo muito à frente do seu tempo. Todas as divisões têm sistemas de circulação de ar, "tanto era o medo da doença da altura, a tuberculose", como lembrou Fernando Rocha, vereador da Cultura; e todas as divisões eram iluminadas a gás.

Esta é uma viagem adaptada, contudo. Só assim é possível manter o interesse e os 10 mil visitantes por mês. "Para um museu local é bastante significativo", observou Fernando Rocha.

Pelas paredes do museu, além dos motivos mandados desenhar pela família Santiago, encontram-se agora obras de pintura de Augusto Gomes, Agostinho Salgado e António Carneiro. "Neste momento, por exemplo, estão pendurados vinte novos quadros de António Carneiro, fruto de uma doação do neto", avançou o autarca.

Observação de estrelas

O Museu alberga uma exposição residente que é rotativa e recebe várias exposições a título temporário. Além disso, as visitas guiadas feitas a tudo isto são, no mínimo, originais.

"Temos visitas nocturnas, à luz da lanterna, é só mesmo para se verem os pormenores. Normalmente, acontecem às quintas-feiras e, no Verão, por exemplo, depois desta visita, as pessoas vão lá para fora fazer observação das estrelas, porque temos uma parceria com o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto que nos cedem os telescópios", assinalou Fernando Rocha.

Outras iniciativas, como vários ateliês para crianças e para adultos, fazem do Museu da Quinta de Santiago um espaço mágico. Já para não falar dos jardins.

LEONOR PAIVA WATSON

publicado a 2010-04-03 às 00:30

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Porto&Concelho=Matosinhos&Option=Interior&content_id=1534898

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados